

O aplicativo whatsapp como ferramenta didática na Educação Científica do Colégio Estadual Antônio Figueiredo em Ibiassucê-BA

Janilton de Lima Almeida

RESUMO

Este trabalho é resultado de uma prática pedagógica aplicada no Ensino Médio do Colégio Estadual Antônio Figueiredo em Ibiassucê-BA em oficinas de Educação Científica realizada em turno oposto ao que os alunos são matriculados. O estudo tem como objetivo discutir a importância do aplicativo Whatsapp no contexto da educação científica com alunos do Ensino Médio, por meio de oficinas pedagógicas. Ao compreender que as tecnologias de comunicação estão presentes na vida dos estudantes, tirar proveito desse contexto é possibilitar novos rumos no processo de ensinar e aprender na escola. Enquanto aplicativo de um celular, o whatsapp pode ser utilizado para a criação de grupos de estudos de forma a contribuir para o processo de aprendizagem fora do espaço da sala de aula, rompendo com as barreiras do tempo e do espaço. Na educação científica, assim como em outros contextos o professor pode valer-se dessa ferramenta para orientar seus estudantes nas dúvidas de atividades de leitura, nos textos a serem discutidos, na pesquisa de campo, elaboração de projetos e relatórios de estudo, bem como na correção e orientação de trabalhos e na produção científica de forma geral, entre outras possibilidades. O uso responsável de forma acadêmica do whatsapp pode facilitar o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que a muitos estudantes utilizam deste recurso para se comunicarem e entreterem. Sendo assim é viável, pois atrai a atenção dos alunos por se tratar de algo inovador, enquanto estratégia de ensino.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. WhatsApp. Educação Científica. Oficinas pedagógicas.

Introdução

Este trabalho é resultado de uma prática pedagógica aplicada no Ensino Médio do Colégio Estadual Antônio Figueiredo em Ibiassucê-BA em oficinas de Educação Científica realizada em turno oposto ao que os alunos são matriculados.

A pesquisa foi realizada na cidade de Ibiassucê no Estado da Bahia, situada na região Sudoeste do Estado, distante 625 km da capital Salvador. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem 10.062 habitantes (censo demográfico de 2010). A escola em que foi desenvolvido o trabalho é caracterizada como médio porte, com apenas 520 alunos distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno.

O uso do whatsapp como ferramenta didática surge num contexto de intensificação da comunicação por meio de redes sociais, onde este prevalece entre os adolescentes estudantes do ensino médio. Contexto este, um tanto delicado, em função dele ser uma ferramenta móvel e instantânea.

Não são raros os comentários de que o uso das redes sociais consome o tempo das pessoas em seu trabalho, ou mesmo dos estudantes em seus horários de estudos, uma vez que distrai de suas atividades para o acesso a informações de diversão, bate-papo etc.

Ao acessar o whatsapp o indivíduo lida com uma relação de tempo real, compartilha vídeo, áudio, textos, imagens em que pode ser respondido, interagido instantaneamente. Sendo assim, atividades complementares, a exemplo de continuação de um debate ocorrido em sala de aula, em atividades extra-classe proporcionando a construção de conhecimentos escolares fora do ambiente da sala de aula.

Os espaços construídos nos grupos do aplicativo proporcionam discussão, os usuários se envolvem em processos de trocas de experiências, aquisição de conhecimentos não necessariamente oficializados, mas que ao usar com os estudantes de forma planejada

com o professor, contribui para a construção de saberes pela instantaneidade e mobilidade, características que favorecem uma interação real entre professor e aluno.

Neste contexto, a importância da diversificação nos processos educacionais são urgentes e imprescindíveis de serem inseridas no campo de ensino e educação escolar, uma vez que segundo Osborne (2007) as tecnologias permitem mais autonomia e ajudam na construção do conhecimento que pode ser adquirido como e quando for necessário por meio da interatividade e do diálogo.

Diante disto, a presente pesquisa tem como objetivo discutir a importância do aplicativo Whatsapp no contexto da educação científica com alunos do Ensino Médio, por meio de oficinas pedagógicas. O problema reside em questionar a viabilidade da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação para a educação científica no Ensino Médio do CEAF em Ibiassucê-BA possibilitando a experiência das discussões de ordem teórica e prática ligadas aos estudos desenvolvidos dentro do projeto de educação científica do referido colégio.

1 O uso do aplicativo WhatSapp no contexto educacional

No mundo atual, diante dos avanços tecnológicos e a utilização cada vez maior das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) dentro das escolas, é interessantes a inserção de práticas que utilizem os *softwares* que possibilitam o processo de comunicação interativa de estudantes e professores. A intenção é apresentar situações utilizando os novos recursos tecnológicos para o ensino e a aprendizagem, sendo que um deles o aplicativo de comunicação *WhatsApp* que permite troca de mensagens de texto, imagens, sons e vídeos. Este aplicativo é muito utilizado no contexto social, no entanto como estratégia educativa, são raros os trabalhos desenvolvidos.

Mesmo com a escassez de estudos é possível identifica em Rodrigues (2015), que realizou um trabalho onde ela relata resultados de uma pesquisa de síntese realizada em junho de 2015, a partir de 10 artigos científicos publicados nos últimos dois anos, somados a estudos de caso, com o objetivo de entender como os professores estão se valendo do aplicativo WhatsApp para desenvolver tarefas e aperfeiçoar a comunicação com seus alunos.

Além do mais, identificam-se outras experiências em estudos sobre o tema em Honorato & Reis (2014), que realizaram investigações com grupos de alunos do ensino médio de escolas públicas de Minas Gerais e São Paulo que utilizaram o aplicativo como ferramenta para auxiliar seus estudos. Os resultados destes estudos mostraram que os alunos são ao aplicativo, tanto os que já utilizam quanto os que ainda não o utilizam.

Dentre estes exemplos de estudos cabe destacar também o trabalho realizado por Oliveira (2014) et al, em que eles apresentaram uma relato de experiência de um curso a distância, a partir da perspectiva do M-Learning, para professores e tutores da Unidade de Educação a Distância da Universidade Federal da Paraíba (UFPB Virtual) onde foi utilizado o aplicativo para dispositivos móveis WhatSapp.

Com estes estudos, destaca-se que grande parte dos alunos matriculados nas escolas ou universidades possuem aparelhos de celular, os chamados smartphones com a possibilidade de acesso a Internet, além de muitos aplicativos online. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) ligada ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o grupo de pessoas na faixa etária entre 10 e 17 anos teve o maior aumento percentual de posse de celular, entre os anos de 2009 e 2011.

Nesse sentido, é urgente a escola pensar o uso de ferramentas de comunicação de ampla utilização, a serviço da educação. Sendo assim, o aplicativo WhatSapp faz parte desse acesso pelo celular que pode ser usado em sala de aula como instrumento pedagógico.

O whatsApp é um aplicativo que tem ganhado espaço cada vez maior entre as pessoas e dentro da escola vemos isso também acontecer. O aplicativo tem estado cada vez mais presente no cotidiano dos jovens e adolescentes nas escolas do Ensino Médio. Os estudantes já o utilizam para se comunicarem e trocarem diversos tipos de informações,

além de ser também um meio de entretenimento. Recentemente é cada vez maior o número de professores que tem utilizado para manter contato com os colegas, os pais dos alunos e também com os estudantes extra sala de aula, proporcionando assim maior contato com seus alunos e facilitando a troca de informações e conhecimentos escolares, utilizando-o para o esclarecimento de dúvidas e como meio para facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Esse aumento significativo do uso do WhatsApp para a comunicação, pelas pessoas e principalmente por esse público jovem em idade escolar, tem causado muitos conflitos, principalmente nas escolas, dentro da sala de aula, devido ao mau uso do aparelho celular, entretanto, uso como ferramenta didática é de grande importância devido a esse contexto.

O professor, como facilitador do conhecimento deve utilizar dessa tecnologia móvel para aprimorar a pesquisa e incentivar os alunos a buscar o conhecimento e principalmente descobrir novas formas de ensinar e aprender. É fundamental que o educador aproveite desses recursos tecnológicos para inovar a prática.

Nesse sentido, Costa (2007, p.99) destaca que: “O educador deve aproveitar as potencialidades do celular, como recurso pedagógico, tendo em vista que é uma realidade presente na vida de todos os educandos”. Segundo as Diretrizes de Políticas para aprendizagem móvel da UNESCO 2014, o uso da tecnologia móvel como o celular, por exemplo, viabiliza o processo de aprendizagem em qualquer hora e em qualquer lugar, isso facilita o acesso imediato da informação possibilitando o compartilhamento do conhecimento.

Segundo Kochhann (2015, p. 479) “O WhatsApp assim como qualquer outra mídia pode auxiliar e favorecer o estreitamento entre professores e alunos, auxiliando no processo de ensino e facilitando o contato entre ambos, diminuindo assim a distância entre professor e aluno.” É importante destacar que mesmo com todas essas facilidades o papel do professor é fundamental na mediação do conhecimento e também na contribuição para que o trabalho por meio desta rede social apresente resultados acadêmicos satisfatórios.

Além da facilidade dentro do contexto pedagógico por causa da disseminação do seu uso, o aplicativo permite uma certa autonomia, pois o aluno pode organizar o próprio momento de estudar, de dialogar, entender questões mesmo fora da sala de aula, inclusive para fazer pesquisas online no horário e no local que quiser, permite a facilidade de compreensão, e de interação entre o grupo de estudo, pois a flexibilidade apresentada por esse recurso aproxima o professor do aluno.

Por isso, fica entendido que a utilização deste aplicativo de comunicação constitui idéia de conversa, de diálogo por meio de um bate-papo contínuo. E aí, se torna possível conseguir os objetivos acerca da aproximação de comunicação por meio desta situação virtual.

Esta comunicação se torna importante para que os alunos acessem o saber científico dentro e fora da escola. Pois a produção científica se dá no diálogo e na parceria e nasce dos espaços de contato, de debate. Logo ao explorar meios que proporcionem aos estudantes as aproximações comunicativas, seja em meio social verbalizado no cotidiano ou em situações de textualidade por meios virtuais, já contempla o fazer científico no contexto escolar.

2 Metodologia

Ao perceber o interesse dos alunos no uso do celular e, principalmente no aplicativo do WhatsApp, decidiu-se utilizá-lo como ferramenta pedagógica no projeto Educação Científica realizado no turno oposto num colégio de ensino médio em Ibiasucê-BA.

Então, o presente trabalho constitui-se como um estudo de caso com a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação tomando como estratégia o WhatsApp, é uma pesquisa aplicada de caráter qualitativo, de abordagem descritiva, com pesquisa bibliográfica e questionário. Nesta, foram selecionadas duas turmas que participaram das atividades, as turmas escolhidas para essa nova metodologia de aprendizagem foram os 1º anos de Ensino Médio do Turno do período matutino, num total de 62 alunos. Essas turmas

foram escolhidas devido ao processo inicial de formação do ensino médio já no intuito de engajá-los na realidade da produção científica ligada ao Projeto Ciência na Escola desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Ensino ao qual a escola pertence.

Foi feita a proposta aos alunos que seria criado um grupo de WhatsApp para o processo de comunicação e produção de conhecimentos como extensão de discussões além da sala de aula. A participação dos alunos no grupo foi observada pelo professor e relatada como desenvolvimento de estudos das hipóteses traçadas no início da pesquisa. A análise das partições visava medir o nível de satisfação e interação do aluno nos conteúdos propostos para serem estudados e discutidos no grupo.

3 Discussão preliminar dos resultados

O interessante desse trabalho foi à evolução dos alunos, tanto no grupo como em sala de aula, alguns alunos tinham vergonha de expressar as suas opiniões, porém depois que eles começaram a participar no grupo do whatsapp passaram a se manifestar na sala de aula, defender seus pontos de vista e contribuir trazendo informações novas referentes ao tema estudado no grupo, na sala de aula, e outro tema pertinente e relevante para o conhecimento dos alunos.

As sugestões de temas de projetos de pesquisas fluíram com o diálogo e os desafios lançados pelo professor no grupo de formação. Questões que geralmente não rendem em sala presencial passaram a apresentar resultados significativos dentre da rede virtual de comunicação.

Os gráficos e suas respectivas análises foram gerados a partir de análise das respostas dos alunos ao responderem os questionários aplicados na sala de aula. No gráfico 01 é possível ver as respostas da primeira pergunta, a maior parte dos alunos afirmaram ter ficado muito satisfeitos com a iniciativa de utilizar o aplicativo para complementar às aulas de educação científica.



Figura 1. Respostas da primeira questão - Qual a sua satisfação com a utilização do WhatsApp nas oficinas de educação científica?

É perceptível o grau de satisfação dos alunos na utilização do WhatsApp nos estudos de educação científica, a maioria afirmaram ter ficado muito satisfeitos com a iniciativa de utilizar o aplicativo para complementar às aulas. Isso é importante porque a mudança de paradigmas na educação também envolve o aluno que é o protagonista na relação ensino e aprendizagem.

Ao responderem outra pergunta que relacionava ao reconhecimento da efetividade do WhatsApp como dispositivo para troca de informações entre os alunos e o professor, praticamente todos os alunos atribuíram grande valia à ferramenta na contribuição do processo de interação professor aluno, como observado na figura 02.

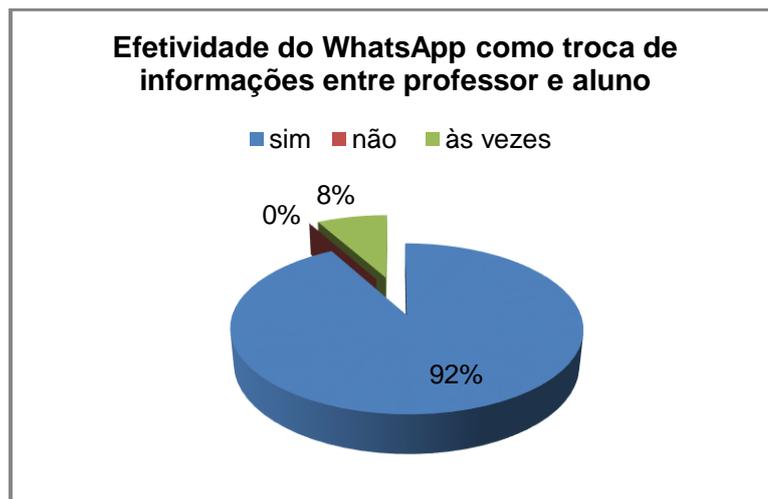


Figura 2. Respostas da segunda questão - A utilização do WhatsApp nas oficinas de educação científica permitiu a troca de informações entre alunos/alunos e alunos/professor?

Sendo assim, fica evidente que é pertinente e aconselhável que a escola utilize mais dessas ferramentas com novos procedimentos didáticos em suas práticas pedagógicas no sentido de ressignificá-las e torná-las mais produtivas e prazerosas.

Ainda analisando o comportamento e os relatos dos alunos com a experiência do uso do grupo de WhatsApp na escola, muitos relataram que as mensagens trocadas pelo aplicativo os auxilia na organização do tempo, como também na realização de pesquisas, por meio do compartilhamento de sugestões, links e informações complementares sobre o assunto trabalhado.

Algumas considerações

As questões apresentadas neste estudo elucidam as discussões propostas, pois partindo do princípio da visão de ensino por meio da mídia WhatsApp, percebe-se que pode atender as novas demandas educacionais nos tempos de hoje, que exige uma nova forma de conduzir o fazer pedagógico, principalmente voltado para a utilização das tecnologias de informações no processo de ensino e aprendizagem.

Como observado pela pesquisa realizada, verifica-se que a utilização do WhatsApp já é consumada pelos jovens estudantes, extrapolando os fins para os quais foi inicialmente desenvolvido. Por essa razão não é mais possível ignorar a utilização deste aplicativo como uma ferramenta didático-pedagógica.

Mas quanto a utilização do aplicativo WhatsApp temos ainda problemas de ordem estrutural, pois a exclusão digital ainda vigora no Brasil, principalmente na região Nordeste, ainda existem muitos alunos da rede pública de ensino que não possuem o aparelho celular, ou se possuem, não tem condições de acesso à internet a não ser em lugares públicos de rede gratuita.

O fazer pedagógico dentro do processo educacional precisa de certa forma encanta e seduzir o aluno contemporâneo, conquistando-os a todo instante para o mundo do conhecimento didático e científico, despertando neles a o desejo pelos estudos e a criatividade no envolvimento das questões de aprendizagem.

Vale ressaltar que os desafios são imensos no que diz respeito a inserção dos recursos midiáticos na prática pedagógica, mas as possibilidades de utilização dos mesmos junto à educação são muito maiores.

Portanto, que sejam os professores, gestões escolares e demais envolvidos no processo educacional mais entusiasmados e otimistas no sentido de inovar o fazer pedagógico para que os frutos sejam vindouros e propícios à transformações de realidades.

REFERÊNCIAS

COSTA, Ivanilson. **Novas Tecnologias**. Desafios E Perspectivas Na Educação. 1º Ed. Clube dos Autores 2011

HONORATO, Wagner de Almeida Moreira; REIS, Regina Sallette Fernandes. **WhatsApp: uma nova ferramenta para o ensino**. In IV SIDTecS - Simpósio de Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade. Disponível em: <<http://www.sidtecs.com.br/2014/wp-content/uploads/2014/10/413.pdf>> Acesso em: 22 de abr. 2018.

KOCHHANN, Andréa. et al. **O uso do whatsapp como possibilidade de aprendizagem: uma experiência no ensino superior**. Disponível em: <www.anais.ueg.br/index.php/semintegracao/article/download/5493/3279> Acesso em: 19 de abr de 2018.

OLIVEIRA, Estêvão Domingos Soares de; ANJOS, Eudisley Gomes dos; OLIVEIRA, Felipe Soares de; SOUSA, Hercílio de Medeiros; LEITE, Jan Edson Rodrigues. **Estratégias de uso do WhatsApp como um ambiente virtual de aprendizagem em um Curso de Formação de Professores e Tutores**. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2014/article/view/835/425>> Acesso em: 22 de abr 2018.

OSBORNE, Jonathan. **Towards a more social pedagogy in science education: the role of argumentation**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. Vol. 7 No 1, 2007. Disponível em: <http://revistas.if.usp.br/rbpec/article/view/69/62>.

RODRIGUES, Tereza. **A utilização do aplicativo WhatsApp por professores em suas práticas pedagógicas**. Disponível em: <<http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2015/A%20utiliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20aplicativo.pdf>> Acesso em: 22 de abr. 2018.

O estudo tem como objetivo discutir a importância do aplicativo Whatsapp no contexto da educação científica com alunos do Ensino Médio, por meio de oficinas pedagógicas ministradas em turno oposto